



Eleições 2008

Estranhas alianças

Bastidores da guerra travada entre políticos e partidos para definir quem apoiará quem. - págs. 8 e 9



Nesta Edição

GAERCO

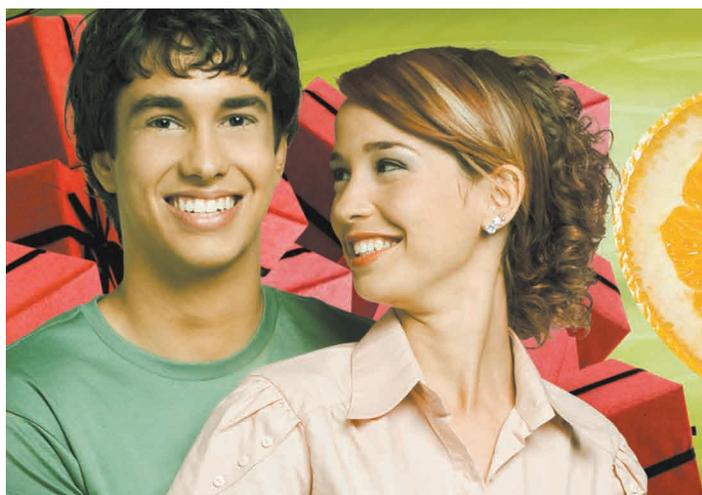
Solidariedade e revelações sobre uma armação
pág. 6 e 7

Tia Anastácia

Câmara: uma boquinha a menos para o PT
pág. 3

Enquanto isso...

A boa senhora, por Renato Teixeira
pág. 16



Presentes com carinho.

CIESP na era do biodiesel

Quarta-feira, 11. 20h:00. Enquanto os jovens empreendedores se reuniam para analisar suas atividades, no auditório do Centro das Indústrias do ESP capitães da indústria debatem o futuro



Albertino de Abreu, diretor do CIESP, e o consultor Belmiro Dias de Oliveira

Capitães da indústria ouviram com atenção a exposição do consultor Belmiro Dias de Oliveira. Engenheiro químico formado pela UFRJ durante mais de 30 anos responsável técnico da IQT, Belmiro reafirmou que o biocombustível é uma alternativa real ao petróleo muito importante porque é renovável. Concorde com a atuação do presidente Lula na defesa dessa estratégia "que tem de ser puxada pelo governo central".

Como é produzido biodiesel? "Com gorduras em geral provenientes desde plantas oleaginosas até gordura animal como o sebo".

Compara-se com o álcool? "O álcool está, há pelo menos duas décadas, tecnologicamente na frente e, como o biodiesel, ele não concorre com alimentos. A soja, por exemplo, ocupa 7 % de toda a área cultivada no Brasil. E apenas 1/12 dessa área é usada para a produção de biodiesel".

Problemas? "O mercado. O sebo ou a soja valem mais em estado bruto (R\$ 2,85) do que transformados em biodiesel (R\$ 2,80)".

E em Taubaté? "Existe uma unidade produtora de biodiesel, a Bio Verde, com capacidade para produzir 80 milhões de litros por ano. Hoje, já produz cerca de 60 milhões por ano com qualquer tipo de matéria prima - sebo ou leguminosas."

Biodiesel e cachaça

Segundo a Associação Mineira de Produtores de Cachaça de Qualidade, sediada em Belo Horizonte, MG, a produção de cachaça é maior do que a de biodiesel. Até junho de 2008, o consumo estimado de biodiesel era de 800 milhões de litros ao ano, contra a produção de 1,3 bilhão de litros de cachaça. Porém, não se sabe porquê, o consumo foi revisto e a previsão passou para 1,5 bilhão de litros.

O Teatro Mágico

Na quinta-feira, 29, o TCC recebeu O Teatro Mágico, uma banda independente que aposta na promoção da cultura. Seus

CDs são vendidos através da Internet. Quem não tem recursos pode baixa-los de graça. Fernando Anitelli, idealizador grupo disse a idéia é fazer um sarau amplificado. Eles convidam artistas de circo, músicos e poetas para trocarem experiências e diversificar mais o espetáculo.

Fórum Universitário



A Unitau, em parceria com o Rotary Club de Taubaté, realizou o 2º Fórum Universitário para debater meio ambiente e responsabilidade social. Foram abordados temas como "O desafio do desenvolvimento sustentável", "Questões ambientais no Vale do Paraíba" e "Recursos hídricos e meio ambiente". Profª Nilde Balcão, prof Nelson Wellausen e Edilson de Paula Andrade, secretário executivo da Bacia do Paraíba apresentaram os respectivos temas. Profª Raquel Duarte Abdala, uma das organizadoras do fórum, disse ter ficado satisfeita com o resultado do evento, que contou um público aproximado de 400 pessoas, entre eles, alunos não só da universidade, mas também do ensino médio.

Pia União de Santo Antônio

A sociedade Pia União de Santo Antônio é formado por senhoras que fazem da solidariedade humana uma razão de ser. Sem qualquer apoio oficial da prefeitura e outras instituições, elas executam um bonito e importante projeto social na cidade. Esse ano elas já distribuíram mais de 400 cobertores e muitas cadeiras de rodas. Todo mês as

voluntárias realizam um bingo para arrecadar comida, cobertores e dinheiro que são distribuídos a várias instituições de Taubaté e Tremembé. Apesar do nome, elas ajudam entidades de qualquer religião. A primeira-dama bem que podia fazer um curso intensivo com essas valorosas voluntárias e anônimas voluntárias. O bazar beneficente acontece na Rua Visconde do Rio Branco, 321, das 9 às 17h e vai até o dia 13 de junho. Não perca!!

Excursões culturais

A ABC Turismo está oferecendo pacotes de excursões para eventos culturais em São Paulo. No dia 21 de junho, sairá um grupo para a apresentação da peça "Cada um com seus Pobrema", interpretada pelo ator global Marcelo Médici, no teatro do Shopping Frei Caneca. No dia 12 de julho, quem se interessar poderá assistir o show da banda High School Musical, no Ginásio do Ibirapuera. Os pacotes incluem ingresso, transporte de ida e volta, serviço de bordo e guia acompanhante.

Novo Palio Weekend



A Fiat lançou o Novo Palio Weekend Adventure. Com novo design mais arrojado, dá a impressão de um veículo off road, porém, com conforto e sofisticação. Tudo indica que se trata de um carro eficiente tanto na cidade quanto na estrada, em terrenos mais tortuosos. O ás na manga do novo veículo é o Sistema Adventure Locker: quando acionado, trava o diferencial, igualando a tração das rodas e permitindo transpor mais facilmente possíveis obstáculos.

PRONTO SOCORRO - 24h
(Clínica Geral e Cardiologia)

EFICIÊNCIA - QUALIDADE - SEGURANÇA

Cardiocentro
CENTRO DE DIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA
Mais saúde para o seu coração.

Informações:
(12) 3634-9000 / 3634-9004 / 3634-9009
Av. Tiradentes, 111 - centro - Taubaté - SP

CONSULTE
CARTÃO
FIDELIDADE
CARDIOCENTRO



Uma boquinha a menos

Tia Anastácia

"Jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter"
(Cláudio Abramo)



O partido da boquinha, também conhecido como dos trabalhadores, acaba de perder mais uma: a Justiça não aprovou o tapete que ele e uma vereadora queriam dar em cima do vereador Jéferson Campos, ex-petista que abraçou a verde causa



Negada cassação de vereador 1

Jéferson Campos é só felicidade. Um dos vereadores mais combativos que já passaram pela Câmara esteve ameaçado de perder seu mandato conquistado pelo voto. Os autores da ameaça: o Partido dos Trabalhadores, hoje convertido em partido da Boquinha, e Fátima Andrade, que queriam levar o cargo no tapetão. O "crime" do vereador, ex-petista hoje filiado ao Partido Verde, foi ter trocado de legenda, em março de 2007.

Negada cassação de vereador 2

Vereador Jéferson (PV) soube da decisão da Justiça na tarde de quarta-feira, 4, através de um telefonema de seu advogado. "Nunca fui infiel. Infiel é o PT pelo qual fui eleito para fazer oposição ao então tucano Roberto Peixoto. Infiel é o PT que mudou de lado e passou a apoiar uma das piores administrações de Taubaté. Quem quiser o meu mandato vai ter de levar no voto e não no tapete", desabafa.

Negada cassação de vereador 3

Quando perguntado sobre a reforma política, sua lucidez fica ainda mais evidente: "A fidelidade de um partido ao seu ideário e a seu programa é que deve ser contemplado na reforma política. O meu caso é um bom exemplo: quem mudou foi o PT. Eu me mantive fiel". Convidado para o chazinho das 5 com Tia Anastácia, Jéferson aceitou. Só falta decidir a data para que ele possa desabafar com a veneranda senhora.

Câmara desprestigiada 1

Tia Anastácia está cansada de ouvir queixas sobre o desempenho da Câmara Municipal. Nunca antes da história de Taubaté o Legislativo esteve tão desmoralizado. Os moradores do entorno da praça Santa Terezinha e seus frequentadores ficaram chocados a homérica omissão daquela Casa diante da agressão promovida pelo Palácio Bom Conselho. O ensurdecido silêncio de todos, isso mesmo, TODOS OS VEREADORES, na sessão de terça-feira, 3, deixou muita gente incomodada.

Câmara desprestigiada 2

Tia Anastácia ouviu de suas amigas perguntas como: "Será que nenhum vereador viu o decreto do prefeito para favorecer um único contribuinte? Se os vereadores viram e se calam eles são cúmplices, não é esmo? Se não viram o decreto, seria mais um sinal que eles ignoram olímpicamente o que faz o Palácio Bom Conselho?" A veneranda senhora cofia suas madeixas e apenas murmura: "Do jeito que está, se correr o bicho pega e se ficar o bicho come". Sábia senhora!!

Via Dutra 1

Na terça-feira, ficou toda esverdeada a rodovia que liga São Paulo ao Rio, no trecho Taubaté/Sampa. Tudo por causa do açodamento do deputado padre Afonso (PV) que anunciou o que não devia: o apoio oficial do DEM à sua candidatura. A saída foi se desdobrar entre a terra de Lobato e as sedes dos partidos envolvidos no imbróglio. O resultado da correria ainda

não foi anunciado. (Ver reportagem pág 8 e 9)

Via Dutra 2

Quem será o assessor do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) que transporta regularmente sua esposa, dele assessor, em viatura oficial para um aeroporto para embarca-la para uma distante capital? Isso mesmo, toda semana. A mesma operação se repete no sentido inverso. Quem será?

Via Dutra 3

Tia Anastácia joga búzios com suas melhores amigas toda segunda-feira. Outro dia, ela leu na cesta de cipó trançado que um assessor do prefeito viajou no sábado, com sua família, para descansar. Trata-se de um direito mais que assegurado. Ninguém é de ferro. Porém, um búzio mais esperto revelou que o carro quebrou e que imediatamente o assessor ligou para seu departamento e pediu uma viatura com tanque cheio. Logo depois o assessor seguia viagem em carro oficial enquanto seu veículo particular retornava devidamente guinchado por uma viatura oficial. "Os búzios não mentem", resmungou a velha senhora entre do dentes.

Patrimônio histórico ameaçado 1

Está sendo tratado a sete chaves um acordo entre a Cúria Diocesana e o Palácio Bom Conselho. Uma amigona da Tia Anastácia lhe contou que o negócio envolve a mudança da Cúria para a Casa das Freiras na praça Santa Terezinha, o mesmo lugar que deverá abrigar o Museu de Arte Sacra, hoje hospedado na Capela do Pilar. E Capela do Pilar? Pasmem!! Será transformada no museu do Bandeirante. Isso mesmo.

Patrimônio histórico ameaçado 2

Tia Anastácia ouviu também que alguém deve ter sonhado com um bandeirante partido dali para a Inconfidência Mineira, data da sua construção. Não entendeu? Pergunte então para a Duda Mattos ou a professora Lu Peixoto, que está primeira-dama até 31 de dezembro. Inconformada, a veneranda senhora pensou alto: "O pior é que dessa vez não dá nem para reclamar pro bispo!!" Pode? IC

www.olgaoculos.com.br

2008 ANOS

e veja o futuro melhor!

Loja 1 - Rua Jacques Félix, 601 - 3632-2979 ou 3632-2993
Loja 2 - Rua Dr. Silva Barros, 362 - 3632-3687
Centro - Taubaté/SP

40 anos

A Melhor maneira de Viajar!

Passagens Aéreas
Nacionais e Internacionais
Excursões pelo Brasil e Exterior
Cruzeiros Marítimos
Cursos no Exterior
Teatros e Shows em São Paulo

PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
2123-5777

www.abcturismo.com.br

TAUBATÉ SHOPPING
3622-7722

A violência tomou conta de Junho

Quando tudo parecia indicar que seria estabelecido um diálogo entre o governo e os estudantes, a violenta repressão policial a uma simples assembléia de estudantes de economia desencadeia um processo que conduziria à sexta-feira sangrenta e a histórica passeata do soa 100 mil, no Rio de Janeiro



Estudantes e populares reagem com violência à violência da ditadura, no Rio de Janeiro.

O fato mais marcante do mês de Junho foi, sem dúvida, a Passeata dos 100 mil, como ficou conhecida a manifestação que tomou as ruas e praças de toda a cidade do Rio de Janeiro, no dia 26. Esse fato, porém, não aconteceu por nenhum passe de mágica. Ele foi a resultante de episódios recheados de violentas repressões policiais. A revolta tomou de grande parte da população que, sensibilizada, acatou a convocação feita pelas lideranças estudantis para participar daquela histórica passeata.

Naquele junho, estudantes de todo o Brasil se mobilizaram contra a introdução da taxa de matrícula nas universidades federais. A gradativa transformação do ensino público em ensino pago era uma das exigências dos acordos firmados entre o governo militar, através do então Ministério de Educação e Cultura - MEC e a Agência de Desenvolvimento dos Estados Unidos - USAID. Essa parceria ficou conhecida como acordo MEC-USAID.

O projeto era transformar, a médio prazo, as universidades públicas em fundações. Em 1967, estudantes da USP já haviam conseguido barrar a privatização daquela Universidade. Uma vitória que exigiu a mobilização de milhares de estudante que ocuparam todas as dependências da Assembléia Legislativa de São Paulo que, na época, funcionava no Palácio das Indústrias, no Parque D. Pedro. Essa história muito conhecida e divulgada ainda

será tratada em artigo específico.

Naquele junho, a repressão policial ultrapassou todos os limites imagináveis como o ocorrido no campo do Botafogo. Depois de uma assembléia na Faculdade de Economia, cerca de 400 estudantes foram literalmente tangidos pela Polícia Militar.

"O que ocorreu ali, no gramado do time que iria conquistar, naquele ano o seu único campeonato nos último 20 anos. Chocou a cidade - uma cidade que, desde a morte de Edson Luis, achava que já tinha assistido a tudo em matéria de violência. Mais do que pela agressão física, as fotos "hediondas" indignavam como símbolos do ultraje. A descrição de soldados urinando sobre corpos indefesos ou passeando o cassetete entre as pernas das moças, junto às imagens de jovens de mãos na cabeça, ajoelhados ou deitados de bruços com o rosto na grama, eram uma alegoria da profanação" (Zuenir Ventura - 1968 o ano que não terminou)

O sadismo dos policiais despertou uma revolta sem precedente provocada principalmente pela descrição dos detalhes sórdidos divulgados pela imprensa nacional. As imagens que percorreram o mundo conseguiram atrair um apoio popular cada vez maior para o movimento que alastrava.

No dia seguinte, não somente os estudantes, mas o povo lutou contra

a polícia durante quase 10 horas no episódio que ficou conhecido como "sexta-feira sangrenta". O centro do Rio de Janeiro viveu momentos de violência generalizada deixando um saldo de 23 pessoas baleadas, quatro mortas, muita gente ferida, intoxicada, espancada ou amontoada na prisão do DOPS.

Sexta-feira sangrenta

Não satisfeita em invadir a assembléia estudantil e arrastar os cerca de 400 estudantes para o campo do Botafogo, no Rio de Janeiro, no dia seguinte, não somente os estudantes, mas o povo lutou contra a polícia durante quase 10 horas no episódio que ficou conhecido como "sexta-feira sangrenta". O centro do Rio de Janeiro transformou-se em um campo de batalha. A Cidade Maravilhosa viveu momentos de violência generalizada deixando um saldo de 23 pessoas baleadas, quatro mortas, muita gente ferida, intoxicada, espancada ou amontoada na prisão do DOPS.

Testemunhei, pessoalmente, essa violência. Vi corpos de estudantes baleados sendo levados para a Faculdade de Medicina para que pudessem receber a assistência necessária. Alguns não resistiram aos ferimentos provocados por armas de fogo disparadas por policiais despreparados. ■



Brasil, junho de 1968, sexta-feira sangrenta

Art & Fórmula
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Rua Jacques Felix,
537 - Taubaté - SP
Tel/fax: (12) 3629 3996

www.arteformula.com.br
contato@arteformula.com.br

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

A C Gonçalves • Diagnostico
Consultoria • Planejamento
• Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br

Maiores Informações:
(12)3025-1196

A SAAE de Odir Guarnieri



Secretário José Meiches, Guido Miné e Odir Guarnieri



Captação do Una - 1969



Apresentação Maquete das Obras- José Mutarelli(costas),Guido Miné, Benoit Victoretti, Odir Guarnieri

Em 1968, Jaurés Guisard, pela terceira vez prefeito de Taubaté, criou o Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, pela Lei 1.105 de 14 de novembro de 1968, que substituiu o Departamento de Águas e Esgotos subordinado, até então, à própria Prefeitura Municipal. Na verdade, não chegou mesmo a funcionar. Guido Miné, o novo prefeito, o extinguiu pela Lei 1.119 de 19 de março de 1969. "Descriu" o SAAE.

Guido Miné escolheu o engenheiro Odir Benito Guarnieri para dirigir o saneamento em Taubaté, visando uma administração moderna e profissionalizando sua gestão. Para isso, desenhou um SAAE com estatutos devidamente adequados às exigências legais que permitissem a captação de recursos financeiros do Estado e da União por meio de fundos do antigo Banco Nacional da Habitação - BNH. Desde então o Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Taubaté foi recriado pela Lei 1.149 de 23 de setembro de 1969.

Odir realizou um verdadeiro inventário administrativo e físico do patrimônio e de todas as instalações relacionadas com o abastecimento de água na cidade que eram, Represa, Captação e Adutora da Serra - aquela construída por Fernando de Mattos em 1893 -, que abastecia a Willys Overland, Mecânica Pesada e IQT, Captação do Rio Paraíba, em Tremembé, Recalque da Chácara Dr. Hipólito, Reservatório do Alto de São João, Poços da Vila das Graças e Vila São Geraldo (doados pela Companhia Juta Fabril), o Sistema de Quiririm e a Estação de Tratamento do Bairro das Jaticabeiras.

A realidade mostrou que havia muito por fazer depois de concluídos os levantamentos. Em Taubaté, apenas 15% da população era servida por esgotos e somente



Fila para Inscrição de Concurso para o SAAE- Rua das Palmeiras 1972- Em Primeiro Plano Paulo Fofó Moreira

38% abastecida por água. Isso em 1970!

Guido Miné e Odir Guarnieri recorreram ao governo do estado por meio do FESB-Fundo Estadual de Saneamento Básico que aqui enviou o Engenheiro Paulo Bezerril, dentre outros, que iniciaram estudos visando dotar o município de um sistema de abastecimento de melhor qualidade.

Inicialmente, aventaram quatro alternativas: 1- Captação no Rio Una, 2- Construção de uma nova Estação de Tratamento existente, e 4- Nova Captação no Rio Paraíba. Nos planos de Odir Guarnieri constava até a construção de uma Estação de Tratamento de Esgotos. Pela primeira vez ouviu-se falar deste assunto em Taubaté desde a malfadada tentativa de 1903 aqui já relatada.

Os planos foram implementados e o SAAE teve iniciativas pioneiras como a instalação de hidrômetros visando à recuperação das finanças sempre deficitárias, visitas a sistemas de outras cidades, principalmente Limeira, implementando as melhorias adquiridas. Promoveu curso para tratadores de água e operadores de Estação de Tratamento e finalizou os projetos e contratações de novo sistema de Abasteci-

mento de Água do Município que teria uma captação no Rio Una, e uma nova Estação de Tratamento de Água no Bairro da Três Marias no local denominado "Morro do Tira-Chapéu".

Guido Miné e Odir Guarnieri realizaram uma verdadeira *via sacra* pelos órgãos dos Governos Estadual e Federal em busca de recursos para realizar as obras. E conseguiram. Assunto para a próxima semana.

Como homenagem deixo aqui o nome dos dez primeiros funcionários do SAAE de Taubaté extraídos de um livro de controle que é uma preciosidade para a preservação da história do saneamento de Taubaté. São eles, Odir Benito Guarnieri admitido em 01/11/69, João Antonio Monteiro, Edson Vecchio, Ailton Mistura Furtado, José Ernani Pereira, Gilberto Evangelista, Pedro Luiz Andrade, Eder André de Aguiar, Marilza dos Santos e Maria Cecília Kater. Em nome destes funcionários, homenagem todos aqueles que trabalharam no SAAE e depois Sabesp onde alguns ainda estão na ativa. Fiz uma entrevista com o Engenheiro Odir Guarnieri e seu filho Gustavo por volta de 2001 quando comecei meus estudos sobre a história do abastecimento de água de Taubaté. Ambos foram de uma simpatia e atenção cativantes. Estiveram também presentes na minha palestra sobre este assunto no Dia Mundial da Água no auditório da Engenharia Civil em 22 de março daquele ano. Taubaté agradece por ter tido um homem como Odir na sua história. O seu trabalho à frente do SAAE, por ele criado e estruturado, é um orgulho para a nossa gente. Conviu pouco com ele, mas foi muito agradável e valiosa a nossa amizade. Ele também me cedeu valioso material para esta pesquisa. Saúdo a memória do engenheiro Odir Benito Guarnieri! 



"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Autoridades civis e militares se solidarizam com promotor Luiz Marcelo. Ao lado, o presidente da Associação Paulista do Ministério Público discursa.

Ministério Público

Desagravo e solidariedade

Promotores, juízes, desembargadores, militares, representantes da OAB e outras instituições participaram de um ato de desagravo ao promotor Luiz Marcelo Negrini, ofendido por reportagens da TV Record por provável retaliação às investigações realizadas pelo GAERCO sobre lavagens de dinheiro em paraísos fiscais, realizadas por empresas ligadas à Igreja Universal do Reino de Deus, que tem estreito vínculo com a Rede Record

Na quarta-feira, 4, promotores, juízes, desembargadores, militares, OAB e outras instituições realizaram, no fórum criminal de Taubaté, um ato de desagravo ao promotor Luiz Marcelo Negrini, 39 anos, alvo de reportagens irresponsáveis divulgadas pela Rede Record de TV sobre a lavagem de dinheiro por traficantes de droga (CONTATO 366).

O presidente da Associação Paulista do Ministério Público, Washington Epaminondas Medeiros Barra, foi o único orador da cerimônia. Ele disse que a rede Record de televisão foi precipitada em revelar as informações sem confirmação.

Antes dessa manifestação, no dia 28 de maio, uma carta enviada ao Procurador Geral da Justiça de São Paulo, Fernando Grella Viera, foi assinada por nove promotores de Taubaté. No texto ainda inédito, eles reafirmavam sua confiança no promotor colocado na berlinda e ao mesmo tempo revelavam sua preocupação com a imagem da instituição após as denúncias envolvendo Negrini.

O presidente da Associação Paulista do Ministério Público, após a cerimônia de desagravo, concedeu uma entrevista na qual afirmou que as acusações baseadas em um dossiê com documento grosseiramente falsificados foram feitas apenas com o intuito de manchar a imagem da corporação.

As denúncias contra o promotor Luiz

Marcelo foram baseadas em um dossiê apresentado ao MP e ao CNMP pelo policial civil Luiz Gustavo de Oliveira Schemy, de São José dos Campos, investigado por envolvimento em suposta quadrilha formada por policiais civis acusada de crimes como extorsão mediante seqüestro e tortura. Negrini foi um dos dez promotores que realizaram as investigações que embasaram o processo aberto contra os policiais.

Armação

Para o promotor Paulo de Palma, da VEC (Vara de Execuções Criminais) de Taubaté, as acusações contra seu colega Luiz Marcelo fazem parte de uma estratégia do crime organizado para desestabilizar as investigações do Ministério Público.

“É claro que integrantes do crime organizado foram os responsáveis por tudo isso, com o nítido e claro propósito de prejudicar as investigações, de diminuir o ímpeto ministerial na busca da verdade real”, disse Palma.

O promotor da VEC, confia na apuração conduzida pela Procuradoria-Geral de Justiça do Estado a respeito das denúncias contra Negrini. Essas investigações não atrapalharão os trabalhos do Ministério Público. É dentro desse espírito que ocorreu o pedido de afastamento do GAERCO pelo próprio Negrini. Aceito o pedido, o mesmo retorno para a Promotoria Criminal.

“O Procurador-Geral de Justiça, que é o chefe do Ministério Público, vai realizar uma investigação rigorosa com o doutor Luiz Marcelo, mas por outro lado ele já deixou claro que quer que as investidas do MP em desfavor do crime organizado sejam cada vez mais eficientes, cada vez mais veementes”, disse o promotor da Vara de Execuções.

Retaliação

As reportagens divulgadas pela Rede Record de TV tinham um vício de origem: tratava-se dos mesmos assuntos levados ao ar em fevereiro. Para o promotor Negrini, transformado em réu pela Record, a única nova informação seria a própria reportagem



Marina
Calçados



Promotor Luiz Marcelo Negrini ao lado do promotor Nadir de Campos Junior, primeiro secretário da APMP - Associação Paulista do Ministério Público

feita pela rede Record, porque o assunto em si o Ministério Público está investigando mais a fundo sobre o caso. E para deixar seu pares mais à vontade para investigar, Negrini colocou a disposição seu sigilo fiscal, bancário e telefônico.

CONTATO, desde a semana passada dispunha da informação de que o Ministério Público paulista, através do GAERCO, teria concluído uma série de investigações sobre a Igreja Universal do Reino de Deus que, através de empresas controladas por ela, promoveria a lavagem de dinheiro em paraísos fiscais. A reportagem sobre esses fatos estaria sendo realizada por uma conhecida revista semanal de circulação nacional. A informação só não foi divulgada em nossa reportagem por expressa solicitação de nossa fonte.

Na quinta-feira, 5, porém, o jornal Folha de São Paulo estampou em manchete: "Justiça quebra sigilos de firmas da Universal". Segundo a reportagem, duas empresas da IURD e sete "lideranças na instituição tiveram os sigilos bancário e fiscal quebrados pela Justiça de São Paulo. A decisão se refere a um processo movido pelo Ministério Público que investiga os suspeitos por lavagem de dinheiro."

Mais adiante, a mesma matéria informa que "Baseados em movimentações financeiras registradas pelo Coaf (Conselho de Controle da Atividade Financeira), promotores do Gaerco (Grupos de Atuação Especial Regional de Prevenção e Repressão ao Crime Organizado) suspeitam que líderes da Universal estariam enviando recursos doados por fiéis para as "offshores" Cableinvest Limited e Investholding Limited, localizadas nas Ilhas Cayman."

O dinheiro, conforme a reportagem, seria "repatriado ao Brasil por intermédio das empresas Cremo Empreendimentos S/A e Unimetro Empreendimentos S/A", ambas da IURD

Bingo

Três políticos já tiveram os sigilos quebrados, segundo a FSP: o vereador em Petrópolis (RJ) Claudemir Mendonça de Andrade (PSDB), o ex-vereador no Rio Waldir Abrão e o ex-secretário municipal de Esportes de São Paulo, Márcio de Lima Araújo. Além deles, David Noguchi Quinderé, José Antônio Alves Xavier e Álvaro Stievano Júnior seriam os próximos a terem seus dados revelados à Justiça que também envolveu o vereador carioca João Monteiro de Castro, assassinado em 2004.

E para completar, "os promotores pediram acesso às informações fiscais do senador Marcelo Crivella (PRB-RJ), por suspeita de envolvimento com a Cableinvest Limited. Porém, por ele ter foro privilegiado, o STF (Supremo Tribunal Federal) teria que autorizar. O que não ocorreu."

Todo esse processo corre sob segredo judicial. O advogado dos envolvidos ouvidos pela FSP teria negado a acusação. O processo movido pelo Ministério Público de São Paulo, segundo o advogado, "é similar ao que as mesmas pessoas já respondem no Rio pela compra da Rede Record. "Estamos mostrando que em nenhum deles há irregularidades".

Essas informações podem ser a comprovação de que a divulgação das "reportagens" levadas ao ar na semana passada não tenha passado de uma retaliação da Record, controlada pela IURD, contra o Ministério Público. E o promotor Luiz Marcelo Negrini seria apenas um exemplo do que poderia ocorrer com os demais membros do GAERCO caso insistissem na investigação. **IC**

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Caltabiano
Pedro Funchal Teixeira
Editoração Gráfica
David Nell
davidnell@msn.com
Impressão
Resolução Gráfica

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores

Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Fabricio Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEICULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Eleições 2008

Nervo exposto



A disputa eleitoral em Taubaté tem ingredientes que extrapolam os limites tradicionais da provinciana terra de Lobato. Ela envolve diretamente a disputa pela prefeitura paulistana que poderá decidir a sucessão de Lula. E, dentro dos limites territoriais da Capital do Vale, a força da candidatura do deputado padre Afonso Lobato (PV) ameaça tanto a dinastia dos Ortiz como a fantasia de reeleger Peixoto devidamente embalado pelo PT, mais conhecido como o partido da boquinha

Jogo bruto, notícias plantadas, imprensa comendo barriga, intriga, muita intriga, acusações anônimas são apenas alguns dos ingredientes empregados na campanha eleitoral que se aproxima. Pelo menos oficialmente, porque ela já está nas ruas desde janeiro de 2005, quando Roberto Peixoto assumiu a Prefeitura na terra de Lobato.

Na quarta-feira, 4, foi a vez do jornalão de São José dos Campos comer gato por lebre. Algum repórter ouviu o galo cantar mas não sabia aonde. Provavelmente não checou a informação recebida e tascou que naquele dia seria selado oficialmente um acordo entre o ex-prefeito de Taubaté Antonio Mário Ortiz (DEM) que declararia seu apoio à pré-candidatura do deputado estadual padre Afonso Lobato (PV) ao Executivo. O jornalão afirmou que o médico Rubens Monteiro seria o indicado por Mário Ortiz para ser o candidato a vice-prefeito do candidato do PV.

Assustado com a notícia, padre Afonso convocou a imprensa para uma entrevista coletiva para tratar do assunto. Pouco depois, sua assessoria comunicou o adiamento da coletiva. Por uma razão muito simples: ausência de qualquer movimento mais significativo no jogo de xadrez político. Nem mesmo os peões se moveram. Muito menos os reis, rainhas, torres e bispos.

O buraco é mais em cima

Os pobres mortais que acompanham as notícias pela imprensa não imaginam o que se passa nos bastidores políticos. A decisão no caso da oposição de Taubaté, por exemplo, apesar do seu pouco peso no cenário político paulista, passará necessariamente pelo crivo do vencedor da disputa travada entre tucanos na capital paulista. Uma batalha nada surda travada entre José Serra e Geraldo Alckmin.

O (e)leitor mais distraído poderá indagar

sobre o que tem a ver a disputa paulistana com o pleito na terra de Lobato. São poucos os que entendem o papel do governador Serra nesse confronto uma vez que ele não é e nem será candidato a nada.

Serra não engole Geraldo Alckmin e vice-versa. O primeiro é reconhecidamente um político historicamente de esquerda. Traduzindo: um socialista de origem cristã que a vida toda foi um feroz crítico do capitalismo, pelo menos teoricamente. Já o segundo sempre teve uma identidade maior com as forças católicas mais conservadoras e reacionárias. Fato muito explorado por petistas e tucanos nas eleições presidenciais de 2006, quando Alckmin foi acusado de ser membro da Opus Dei.

Opus Dei X Esquerda Cristã

Quem leu o livro ou assistiu o filme Código da Vinci pode ter uma idéia equivocada sobre a Opus Dei. Ela congrega mais de 80 mil membros no mundo todo, dos quais

cerca de 1.700 estão no Brasil. Cercada de segredos e a práticas como a autoflagelação, ela se tornou a instituição mais controversa da Igreja Católica.

Fundada em 1928 pelo padre espanhol Josemaría Escrivá de Balaguer (1902-1975), a Opus Dei, desde 1982, desfruta, na Igreja Católica, do status único de prelazia pessoal do papa: seus padres não respondem aos bispos locais, mas ao prelado em Roma. Esse privilégio foi obtido com apoio incondicional ao papa João Paulo II, na defesa dos dogmas e valores católicos que estariam ameaçados pela modernidade. É também a única instituição da Igreja que congrega padres e leigos lado a lado. Seus membros são preparados e treinados para ocupar altos cargos na hierarquia do poder em seus países.

Geraldo Alckmin nega qualquer ligação com essa instituição. Mas são muitos os que juram que ele seria um dos militantes da Opus Dei bem sucedido. Situação, por



exemplo, inadmissível para esquerdistas históricos como o governador José Serra e seu Secretário de Governo Aloísio Nunes Ferreira.

Como a política já foi chamada de arte do possível pelo príncipe da sociologia brasileira, nos dias de hoje de hoje, a cúpula do governo paulista apóia abertamente a candidatura de Gilberto Kassab à prefeitura paulistana. Kassab, além de prefeito, é presidente do Democratas, o partido que sucedeu o antigo PFL, símbolo do que de mais reacionário e conservador existe na política nacional. Possuem estreita identidade com a ditadura militar de triste memória.

Alckmin, por sua vez, é apoiado também por setores de esquerda do PSDB, como o deputado federal e líder tucano na Câmara Federal, José Aníbal, ex-exilado político e inimigo raivoso do seu correligionário José Serra. Ideologias à parte, trata-se de uma disputa muito mais pessoal do que política; muito mais carreirista do que qualquer compromisso com projetos de governo.

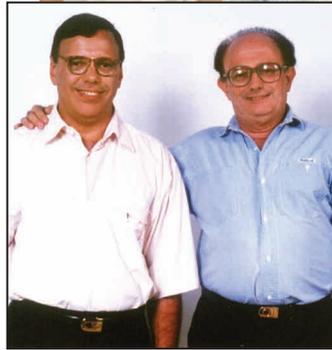
Mas, o que a eleição em Taubaté tem a ver com essa disputa? Tudo!!

Nomes aos bois

Na corrida eleitoral na terra de Lobato, o deputado padre Afonso (PV) é o patinho feio. Os outros candidatos - com exceção da esquerda aglutinada em torno do PSOL que já indicou o professor Fernando Borges Correia para disputar a Prefeitura - são criaturas criadas pelo emblemático José Bernardo Ortiz (PSDB). O Velho, como é conhecido, elegeu todos os seus sucessores - Antônio Mário e Peixoto são os mais recentes - e agora quer eleger seu filho Júnior.

Bernardo Ortiz, por sua vez, apesar de ter sido apoiado pelo Partido Comunista Brasileiro na sua primeira eleição, em 1982, nunca teve qualquer vínculo ou simpatia com agremiações e organizações de esquerda. Porém, ele tem uma identidade muito grande com Geraldo Alckmin e, por outro lado, não engole e nem suporta José Serra (e vice-versa) que o afastou da administração paulista assim que tomou assento no Palácio dos Bandeirantes.

Por outro lado, Antônio Mário é o preferido de Gilberto Kassab, aliado, herdeiro e



“discípulo” fiel de Serra. Por isso mesmo, mais de 50 % da máquina administrativa paulistana é controlada por pessoas indicadas pelo governador, notório candidato tucano à sucessão de Lula.

Portanto, a composição oficial entre Antônio Mário e o deputado padre Afonso depende do movimento das peças no tabuleiro político da disputa tucana pela prefeitura paulistana. Se concretizada, será uma ameaça real às pretensões dos Ortiz e também do prefeito Roberto Peixoto, candidato à reeleição. Por desconhecer a natureza desses mecanismos, os repórteres do jornalão de São José derrapam tanto nas curvas da política.

Briga de foice no escuro

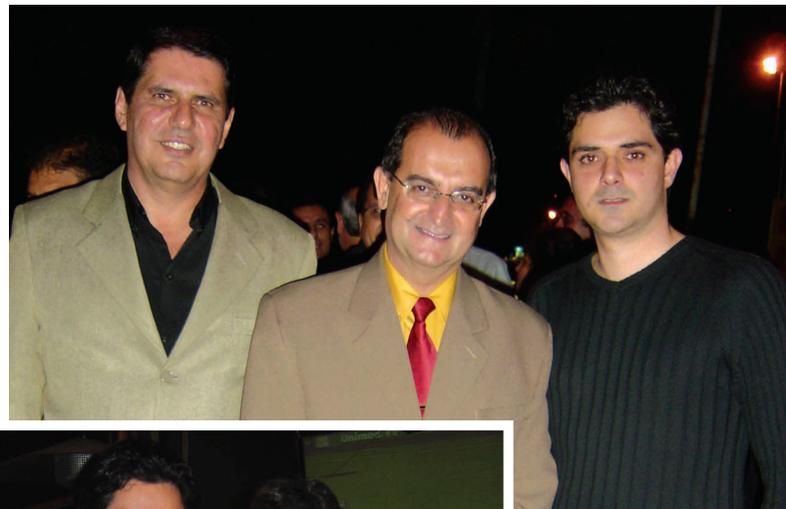
Os búzios jogados recentemente apontam 29 % para o padre Afonso, 28 % para Peixoto e 26 % para Júnior Ortiz. As dobradinhas anunciadas ou previstas - Antônio Mário apoiando ou como vice do deputado padre; e o Velho como vice do filho Júnior - reforçam e fortalecem a oposição diante do prefeito. Peixoto alimenta uma fantasia sobre o resultado de

sua aliança com o Partido dos Trabalhadores, uma agremiação que ostenta resultados medíocres nas disputas eleitorais em Taubaté.

Os tucanos, por outras razões, temem a concretização da dobradinha padre Afonso (PV) e Antônio Mário (DEM). Esse temor é compartilhado pela espúria aliança de Peixoto (PMDB) com os petistas usados como despachantes de luxo de demandas do Palácio Bom Conselho junto ao PT entronizado em Brasília. Todos eles sabem que a dobradinha do PV/DEM tem tudo para deslanchar, crescer e talvez acabar com a dinastia dos Ortiz e, de quebra, exterminar como com os gafanhotos que tomaram conta da máquina administrativa de Taubaté.

Os Ortiz e os gafanhotos preferem uma luta mano a mano entre si. Uma luta que não deverá ocorrer se o tucano Serra vencer o embate que trava abertamente com Alckmin. E, mesmo que Alckmin vença, nada impedirá o apoio do governador a Kassab e por extensão à mesma dobradinha na terra de Lobato.

Muito em breve nossos leitores saberão quem se salvou entre os mortos e feridos dessa guerra quase santa. **IC**



Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com

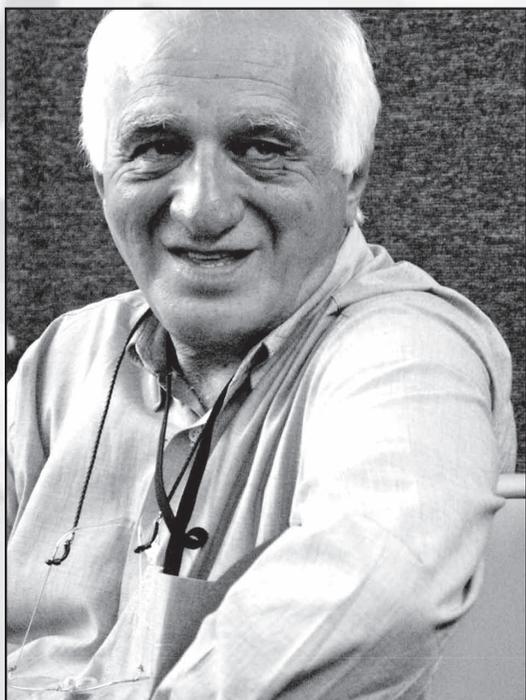
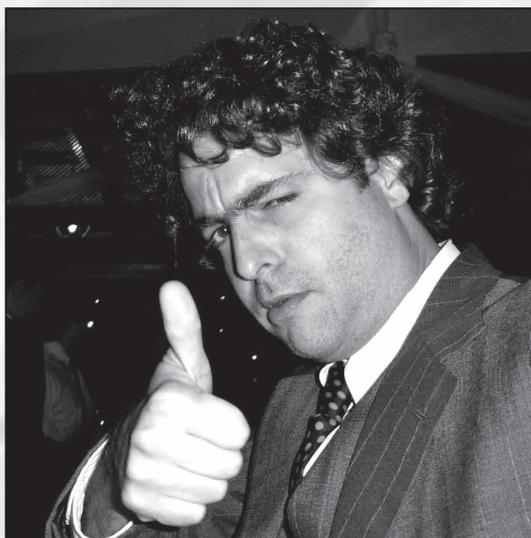


José Miguel Wisnik, músico de mão cheia, poeta, professor de literatura e torcedor do Santos, recebeu em sua casa editor Pedro Venceslau, e Marília Neustein. A dupla de repórteres do Estadão está tirando do forno uma longa entrevista com Wisnik, cujo tema central é... futebol. É que ele está para lançar seu novo livro, "Veneno Remédio - o futebol e o Brasil", um estudo filosófico e sociológico sobre a paixão nacional.



Dona de um texto impecável, com livros inéditos no forno e muitos outros na cabeça, a paulistana Vanessa Campos Rocha decidiu mesmo fincar raízes em terras de Lobato e promete fazer a diferença no quesito literatura. Para conferir o quão longe vai essa menina, basta acessar o blog <http://vanessacamposrocha.zip.net/>

Em traje de gala, o cineasta paulistano e ilusionista satírico Doca Corbett aponta o "x" da questão e revela que é em Taubaté que ele encontra conforto e inspiração para suas próximas empreitadas e animações.



O anfitrião, Prof. Dr. José Carlos Sebe Bom Meihy, articulista do CONTATO e pesquisador cujo trabalho e iniciativas no campo da história, ciência, cultura, memória e identidade merecem respeito e atenção de técnicos e leigos de várias partes do mundo, vai proferir uma imperdível conferência sobre Mazzaropi, na Faculdade de Filosofia de Lorena, às 19h:00 da próxima quarta feira, 12 de junho.



Convidados por JC Sebe, o diplomata norte-americano Carlos Steven Bakota e o jornalista do Estado de São Paulo e Redator-chefe da revista National Geographic - Brasil Matthew Shirts protagonizaram um debate único e delicioso, discorrendo sobre o romance/ficção "O Presidente Negro" de Lobato e a projeção das eleições atuais nos Estados Unidos, no Departamento de História da Universidade de São Paulo.



Súplica Noturna

Nas noites... Eu canto
Estou com você, acho
Que esqueci de avisar.
Procure-me nas estrelas a
Saltitar encantada, menina
Sorridente a imaginá-lo
Buscando meu abrigo.
Encontre-me sob a luz
Radiosa da lua, verás
Que ali estarei nua!
Do amor não se perca,
Mesmo que porventura
Se desencontre de mim.
Lembre-se que sem ti,
Posso também me perder,
E que será de nós se essa
Ciranda nos envolver?
Lembre-se a lua é nossa
Aliada, nos dá cobertura!

Almas noturnas nos fizemos
Escrevemos história,
Vivemos longa trajetória,
Então por que não se
Saber em mim e eu em ti?
Por que nos perder
No desvario, se o tempo traz
A certeza do encantamento
Na ânsia dos corpos tocarem,
Da volúpia que paira no ar?
Sinto em meu coração teu
Olhar ansioso...
Sabes que não pode aceitar
Que esse amor tenha se
Desencontrado... talvez
Seja preciso redescobrir
Esse tesouro escondido
Que traz aos enamorados
Tanto desacerto.

Saiba, ainda estou aqui
Saiba, ainda penso em ti!
Trago em mim a certeza
De ter teu rosto impresso
Em minha alma, tuas
Mãos ávidas em minha
Carne e, tua boca colada,
Sôfrega em busca dessa
Alma que carrego comigo.
Em meu coração a chama
De toda uma vida contigo.
O amor, dádiva dos deuses,
Vivo a cantar a lira; mas
Tu choras, dói-me dentro
Em não saber responder,
Ouço tua voz e acolho, só
Peço amor, não desista
De buscar em nós um
Novo tempo cativo!

Lídia Meireles

A escolha é sua...



Qualidade!
Você Merece...



Empresa Certificada

LABORATÓRIO
OSWALDO CRUZ

SAC:
(12) 2123-9200

Tradição e Sriedade
a Serviço da Boa Medicina

(des)Maio, mês das noivas...

A evolução de uma tradição que o mercado se apossou é analisada com humor pelo mestre JC Sebe a partir de lembranças como a Casa Abrahão, de seu avô, e costureiras antológicas como donas Noêmia e Pilar

Lembro-me enternecido da loja de meu pai, ainda no Largo do Mercado. Quanta saudade... Quanta! Aquele lugar foi para mim um espaço mágico com personagens prestímanos, uma caixa de surpresas renovadas a cada então. Toda fertilidade do imaginário decorrente dos mercados árabes acontecia ali, à minha vista. Lá atrás, as coisas eram diferentes e uma loja do interior tinha um pouco de tudo e para todos.

É verdade que o Natal não era como agora, e as datas importantes do passado se tornam relativas se comparadas com o progresso consumista dos últimos anos. O dia das crianças não existia, os dos pais também não. Finados e Semana Santa eram mais sagrados e o dia das mães era comemorado mais com rezas, comidas e flores. Mas havia um mês especial: maio. Além de ser *Mês de Maria*, maio era época em que as coisas aconteciam mais organizadas e o calendário reforçava algumas tradições como o casamento. E, diga-se, o casamento era mais respeitado. Casava-se um número mais reduzido de vezes *per capita*. É estranho dizer, mas "*segundas núpcias*" eram práticas restritas aos viúvos e viúvas. E só.

Na loja de meu pai, o mês de maio era anúncio de tempo bom. Lucros à vista. Vendia-se bastante e eu gostava do clima alegre que se instalava. Tecidos claros, sedas brilhantes, muito tafetá branco se misturava a véus, guirlandas e grinaldas. Estava aberta a temporada de venda para noivas e festas de casamentos. As costureiras - lembro-me da dona Noêmia e da dona Pilar - se esmeravam e havia fila com reservas e direito a disputas acirradas.

Era chique comprar em São Paulo, mas na intimidade, muita coisa era composta com produtos da Casa Abrahão: anáguas, enchementos, armação, vidrilhos. E como essas senhoras exerciam o poderio da escola! Quando se limitavam ao comércio local, encomendavam tecidos importados e meus pais se esmeravam na aquisição. Era um luxo. Pois bem, todo esse arsenal de lembranças me possuiu ao ler uma revista sobre a indústria que se montou em cima do casamento. Meu Deus! Como tudo mudou?! Página por página vai se desfilando frente a mim uma catilinária que induz pensar que casamento hoje é mais tarefa do que prazer. A lista de tema denuncia um roteiro torturante: protocolo de convites, reserva de datas e locais (no plural), lista de presentes, festa, acessórios, bufê, dia da noiva, agradecimentos... Credo!

E com olhos do passado fui vendo o presente. Logicamente pulei o capítulo dos vestidos e trajes. Apenas registrei que existe em São Paulo 201 lojas que alugam trajes especiais. Pulei também a relação dos preços, pois achei este "detalhe" profanador.

Quando entrei no item convites, antes mesmo de pensar na "festa", veio-me à cabeça o filme "*O pai da noiva*" e rendi tributos por apenas ter gerado filhos. E que coisa torturante deve ser "escolher o bufê ideal", "testar comidinhas", "definir tema e optar por aparelhos e complementos combinados". Permitam-me dizer que o item "definir tema" me arrepiou, pois pensava que casamento fosse o tema.

Ignorância a parte, não tive como não me deter em um item que merecia o título de "à sua imagem e semelhança" e que declinava o nome de confeitarias que se esmeram em reproduzir em bonecos "*as características físicas e hobbies do casal*". Juro que isto me foi revelador, pois entendi que nos "bonecos do bolo" do casamento do meu filho, a semelhança, não ocorreu por coincidência como inocentemente pensava.

É lógico que me diverti com a parte que se referia à lua de mel. Sem ser cínico - longe de mim - passei rapidinho sobre o significado de lua-de-mel hoje e me detive nas descrições de "lazer" promovidas pelas propagandas. Imaginem que algumas versavam sobre "o lugar ideal para repousar depois do estresse da cerimônia". Juro

que no meu tempo era diferente. Mas não poderia terminar esta "reflexão" sem repetir algumas regras. "*Maiores acertos*". Segue a lista:

- 1- a cerimônia e a festa de casamento devem ser planejadas com antecedência de um ano, inclusive para que se possa diluir o pagamento;
- 2- o estilo do casamento, desde a decoração até o local, deve respeitar o gosto e o sonho dos noivos, e não da família e dos pais deles;
- 3- som: um bom DJ é fundamental para garantir a animação da festa;
- 4- sapato: a noiva deve calçar um par confortável, de preferência com plataforma, pois vai permanecer com o mesmo sapato por mais de 12 horas;
- 5- curtidão: os noivos devem curtir todos os momentos da cerimônia e da festa, sem se preocupar demais com os detalhes.

ENTENDERAM? Um ano de preparação; o gosto deve ser dos noivos e não da família; o som produzido pelo DJ deve ser requintado; o sapato da noiva deve ser apropriado e, sobretudo os noivos devem curtir tudo. O resto? O resto é detalhe... 





De passagem

por Aquiles Rique Reis,
músico e vocalista do MPB4

O a-e-i-o-u de dois corais:
o Coro e Osso e o Vocálce

As infinitas possibilidades da voz expressando inquietudes

Você é daqueles que amam a música vocal? Você faz parte dos que gostariam de ouvir mais esse tipo de música cantada por pequenos ou grandes corais? Pois bem, seus problemas acabaram. Se não totalmente, pelo breve instante em que rolar o som do CD *Outro - Suíte Música Vogal* (assim mesmo, com "g"), cujo repertório consta de 12 composições do arranjador e maestro Luiz Piquera.

Disposto a um novo olhar para o canto coral, ele, um dos criadores da Associação Cultural Coro e Osso (produtora do álbum), que une o grupo Coro e Osso e o grupo Vocálce, optou por juntar estes dois corais ao percussionista Caito Marcondes. O resultado é densamente instigante.

As vozes entoam sons tirados de vogais; juntam-se e se apartam; sobrepõem-se e se misturam; reforçam-se e se multiplicam. Fazem e refazem, espantam e encantam... E aí o "a" diz ao "u": "Cadê o 'i'? Este, ao ouvir que é dele que falam, grita: "Estou aqui ao lado do 'o' e do 'e', venham também se juntar a nós e juntos seremos mais do que meras vogais, seremos vocais".

O CD começa com "Como Sempre. Como Nunca". Ouve-se o vento soprar - claro sinal de que novos ares serão sacudidos pela brisa refrescante que empurrará para o lado aquilo que já se ouviu e revelará algo ainda não mostrado.

Ao longo de quase 50 minutos, o ouvinte se depara com vocalizações que passeiam pelo tradicional, tangem a dissonância, refletem o conhecido e tocam no experimentalismo.

Outro - Suíte Música Vogal é uma grande farra na qual se divertem 34 vocalistas: 20 mulheres e 14 homens. Catorze



integram o Coro e Osso; 20, o Vocálce. Sob a batuta de Piquera, e com os sons de Caito, o canto soa bonito de se ouvir, causa arrepio, levanta as sobrancelhas. As vozes chegam àquela parte do cérebro que determina que devemos nos espelhar no que nos entra pelos ouvidos e nos impulsiona a, ao menos, tentar fazer algo com assemelhada ousadia. E não só musicalmente, mas vitalmente, amorosamente... Ou seja, reacende o que devemos ter como norte de vida.

A suíte toda, aliás, poderia muito bem constar do álbum sem separações entre as faixas. Ao separá-las, como tradicionalmente se costuma fazer nos CDs, é como se lhes diminuísse a força que têm justamente por serem um conjunto indissolúvel. Ao individualizá-las, impõe-se ao ouvinte que as ouça como peças criadas para serem admiradas isoladamente. O que, após muitas audições, vê-se, é um erro de avaliação.

Da faixa seis (magnífica!) à faixa dez, como demonstrado graficamente na contracapa (estão destacadas), ouve-se bela seqüência com começo, meio e fim. Ao menos neste caso se poderia dispensar a pausa que a separa. Este núcleo, diga-se, é o que mais vocaliza a magia do trabalho elaborado pelo maestro Luiz Piquera, que tem a seu dispor vozes que se dão, à perfeição, às claras intenções de inovar o canto coral.

A dinâmica de piano e pianíssimo é usada com maestria. As harmonias, inspiradas. A mudança de climas rítmicos revela-se um bom achado - palmas a Caito, pela leitura sensível do canto que sai pela boca dos 34 vocalistas.

A mixagem, bem feita, dá ao ouvinte a noção exata do concebido para os coros e a percussão. Esta, por sua vez, se vale de instrumentos com couros afinados como notas a complementarem os acordes entoados pelos vocalistas. Enfim, o que Coro e Osso, Vocálce, Caito Marcondes e Luiz Piquera fazem é pura magia cantada e tocada.

Se a suíte interpretada por eles é vogal, a percussão é consonante. Se o som saído das gargantas é vocal, o som das peles é com-soante. Tudo em afinada e libertária sonoridade.

Se vozes e percussão ressoam sem amarras, resulta daí o encantamento que toma de assalto o feliz ouvinte de *Outro - Suíte Música Vogal*. **IC**

PS. Semana passada, mais lágrimas foram derramadas. Saudades de Toinho Alves, contrabaixista e coordenador musical do Quinteto Violado, e de Walter Souza, violonista e compositor.



Você sabia?

por Rogério Bilard
r.bilard@uol.com.br

Amazonas dos desdentados



Segundo a OMS, a qualidade de vida pode ser medida pela saúde bucal. Em todos os noticiários nacionais e internacionais só se fala do desmatamento da Amazônia. Mas a Amazônia não é só isso. Enquanto a OMS preconiza um dentista para cada 1,5 mil habitantes, segundo o Conselho Regional de Odontologia do Amazonas, em Alvarães apenas um dentista cuida dos 14.776 moradores. Em Maués, devido à urgência, o prefeito pensa em contratar um prático (estudante de Odontologia) lembra o presidente do CRO-AM. Em Manaus e outras cidades onde é grande a presença do exército existe um dentista para cada 1.256 habitantes. As regiões Norte e Nordeste possuem as médias mais altas de dentes cariados (principal problema de crianças e adolescentes).

Além de se preocupar com as riquezas naturais da Amazônia, o governo deveria também se preocupar com a saúde básica dos povos desta região. Infelizmente, a grave situação da saúde bucal no Norte do país não dá Ibope nos noticiários e deverá permanecer ruim por muito tempo. **IC**

Mamãe colega

Em *A Favorita*, Flora dá um jeito de se aproximar da filha



Mamy...

Mas vamos, enfim, falar sobre a nova novela. E não é que Flora dá um jeitinho de aproximar-se da filha sem que ela saiba que se trata de sua mãe? Quem articula o encontro é a benevolente vó Irene (Glória Menezes). As duas ficam hiper amigas e passam a fazer vários passeios juntas. Um dia, Lara resolve chamar a "amiga" para acampar em uma gruta junto com Cassiano, o namorado. Donatela, coitada, nem desconfia. Em paralelo, a suposta megera Donatela (tudo indica que ela seja mesmo a assassina...) faz de tudo para azucrinar a vida rival. Ela coloca detetives para seguir Flora, que vai trabalhar em uma lancho-nete

Furo de reportagem

Extra, extra. Big furo de reportagem. De fonte segura: a verdadeira assassina de "A Favorita" será revelada no capítulo 50. Cedó, né?

Cada um na sua

A novela "A Favorita" é muito boa. Justamente por isso registrou a pior audiência de uma estréia na história da Globo. Quanto pior a novela, melhor a audiência. Mas vamos às gafes, que é o que interessa. Em um dos primeiros capítulos, o "repórter" metido a besta vai "cobrir" um evento. Mas o sujeito me aparece no local com uma... câmera fotográfica. Éta clichê. Alguém tem que avisar a produção que fotógrafo é fotógrafo e repórter é repórter. Pelo menos na grande imprensa. Não é o caso de CONTATO.

Visita relâmpago

João Kleber fará uma ponte aérea entre

Lisboa, onde está morando, e São Paulo, na semana que vem. Motivo: visitar a Record.

A emissora nega que esteja negociando com o apresentador. Mas confirma o convite para a viagem: gravar o quadro "Lavando roupa suja", do programa "O Melhor do Brasil" apresentado por Rodrigo Faro. Sabe como eu sei disso? É que a produção do programa escolheu uma nota publicada nesta coluna, ano passado, para "inquirir", ao vivo, o péssimo apresentador. E este colunista foi convidado a fazer uma pergunta. Não perca. Sábado, dia 21, à tarde, na Record.

O gordo e a magra

Em temporada de geladeira no SBT, Adriane Galisteu recebeu ontem, em sua casa, a visita de João Gordo, que gravou para o quadro "Gordo Visita", da MTV. O programa ainda não tem data para ser exibido.

Coisa fina

A Band exhibe, a partir de domingo, a polêmica série Mondovino, um retrato das tensões entre tradição e modernidade no sofisticado mundo dos vinhos.

Curtas "Favorita"

- Alicia obriga Halley a se passar por gay
- Dodi perde promoção na empresa de Gonçalo
- Zé Bob é espancado por capangas de Romildo
- Catarina tem incentivo para largar Romildo
- Maíra beija Augusto César

Dizem por aí...

JORNALISTAS SÃO TORTURADOS EM FAVELA NO RIO DE JANEIRO



As notas mais quentes do dia.
Baseadas em fatos reais.
Confira!

blogdovenceslau.
blogspot.com

BICHOPREGUIÇA
PETS SHOP

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO

3624-8585

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

BIZORDI

Filiado Carglass
Atendemos todo Vale

Auto Vitrais (Nacionais e Importados)
Instalação de: Som, Alarmes e Acessórios p/ Pick-Up

Tel.: (12) 3621-8300

Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 10 - Cep 12020-190 - Centro - Taubaté/SP





Na boca do gol

Arrumando a casa

O Guaratinguetá está arregaçando as mangas e trabalhando na recuperação do gramado do Joazeirão, uma pessoa que tem sido fundamental neste momento é o supervisor de futebol do Alviazul, Paulo Carvalho (o popular Paulinho) que tem ajudado muito o Tricolor do Vale.

Kiko de volta

Alguém se lembra do técnico Carlinhos, que sempre que preciso assumia o Flamengo? Então o Kiko está se tornando uma espécie de "Carlinhos" das categorias de base do Taubaté. O treinador que formou ótimos jogadores no Canindé (trabalhando na Lusa) comandará ao lado de Reinaldo Xavier a equipe do burro da Central no Paulista Sub 20.

Grupo e tabela

Federação Paulista divulgou a tabela do Campeonato Paulista Sub-20 - 1ª divisão. A estréia do Taubaté será em casa, contra o São Bernardo, no dia 26 de julho, sábado, às 15h. Além de Taubaté e São Bernardo, estão no grupo cinco da competição os seguintes clubes: São Paulo, São Caetano, União Mogi, Flamengo de Guarulhos, Santo André e São José.



Clássico

Depois deste sofrido rebaixamento, no ano que vem o Taubaté não jogará a primeira divisão do Paulista Sub 20, o descenso também atingi esta categoria. Portanto nos dias 26 de agosto (em São José dos Campos)

e 4 de outubro (em Taubaté) o torcedor terá a oportunidade de assistir o "Clássico do Vale", depois disso, só contra Joseense e Primeira Camisa... Que tristeza!

Ah Corinthians!

Não pára! Não pára! Não pára! Vai pra cima Timão!!! Vamos contra tudo e contra todos na Ilha do Retiro. Força Corinthians!!!

Flusão

Ninguém segura o verdadeiro TRICOLOR DO BRASIL na Libertadores. Força Flusão!!!

Amador - Jogaço!

Mais uma rodada neste domingo, jogando em casa o líder Independência recebe o vice-líder União Operária no grande jogo da rodada. A partida está marcada para o campo do São João o Quiririm. Todos os jogos aos domingos às 10h40. **IC**

Rodada

A rodada tem também o encontro dos Vilas, entre Vila São Geraldo e Vila São José na Fazendinha, o Juventus enfrenta fora de casa o Nova América, No clube da Volks o time da casa recebe o Boca Junior e completando a rodada o XV recebe no Campo do São João o Quiririm. Todos os jogos aos domingos às 10h40. **IC**

Automóvel

Chrysler 300C é eleito melhor sedã grande

O Chrysler 300C foi eleito o melhor sedã grande pelos internautas que navegam por Interpress Motor, com 32,63% dos 13.427 votos registrados pela enquete. Em segundo lugar ficou o Chevrolet Omega (16,96%), seguido por Honda Accord (14,11%), Ford Fusion (13,56%), Volkswagen Jetta (12,12%), Hyundai Azera (9,42%) e Kia Opirus (1,19%). Sem valor científico, a enquete registra a opinião do conjunto de internautas do site.

No Brasil o modelo vencedor é oferecido com motores 3.6 V6 (seis cilindros em "V") de 249 cv (cavalos) de potência, 5.7 V8 de 340 cv e 6.0 V8 SRT8 de 431 cv, com preços que variam de R\$ 139.900 a R\$ 215 mil. A primeira versão é considerada muito boa em termos de relação custo-benefício. **IC**



Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila? Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x

SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Redeshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins

ESTÚDIO GRÁFICO

Fone/fax 12 3631.1750 | grafins@grafins.com.br

Malba Tahan

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



Malba Tahan foi o pseudônimo que Júlio César de Mello e Souza escolheu para assinar seus livros. Ele viveu 79 anos (1895 - 1974), a maior parte no Rio de Janeiro, e estudou no famoso Colégio D. Pedro II, Escola Normal do Rio de Janeiro, e formou-se engenheiro civil pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro. No início do século XX, era bastante difícil autores nacionais conseguirem publicar qualquer coisa: os livreiros e os donos de jornais tinham medo de ficar no prejuízo.

Júlio César quando tinha 23 anos, e era colaborador do jornal carioca *O Imparcial*, entregou ao editor cinco contos que escrevera. A papelada ficou jogada vários dias sobre uma mesa da redação. Sem fazer nenhum comentário, ele pegou o trabalho de volta. No dia seguinte, reapareceu no jornal. Trazia os mesmos contos, mas com outra autoria. Em vez de J.C. de Mello e Souza, assinava R.S. Slade, um fictício escritor americano.

Entregou os contos novamente ao editor, dizendo que acabara de traduzi-los e que faziam grande sucesso em Nova York. O primeiro deles, *A vingança do judeu*, foi publicado já no dia seguinte - e na primeira página. Os outros quatro tiveram o mesmo destaque. Júlio César aprendeu a lição e decidiu que iria virar Malba Tahan. Nos sete anos seguintes, mergulhou nos estudos sobre a língua árabe.

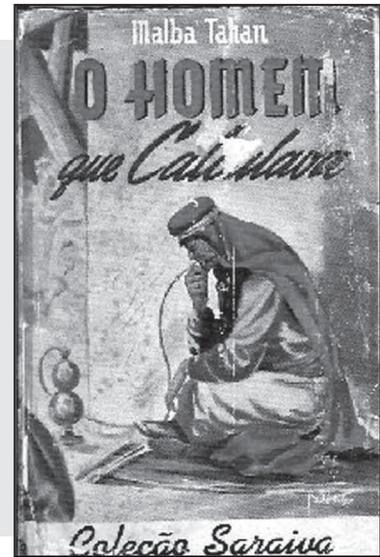
Em 1925, decidiu que estava preparado. Procurou o dono do jornal carioca *A Noite*, Irineu Marinho, fundador da empresa que evoluiria para as conhecidas Organizações Globo. Marinho gostou da idéia. Contos das Mil e uma Noites foi o primeiro de uma série de escritos de Malba Tahan para o jornal. Detalhista, Júlio César inventou até mesmo um tradutor fictício. Os livros de Malba Tahan vinham sempre com a "tradução e notas do Prof. Alencar Bianco".



O sucesso dessa idéia de Mello e Souza foi imediato e ele acabou escrevendo dezenas de livros para seu Malba Tahan: *A Sombra do Arco-Iris* (seu livro predileto), *Lendas do Deserto*, *Céu de Allah*, entre tantos. Suas histórias eram sobre aventuras misteriosas, com beduínos do deserto, xeiques, vizires, magos, princesas e sultões.

Seu livro mais famoso é *O Homem que Calculava*, que conta as aventuras de Beremís, um árabe que gostava de resolver os problemas da vida com soluções matemáticas. Além de ter sido traduzido para várias línguas, vendeu mais de 2 milhões de exemplares só no Brasil.

Na edição francesa de *O Homem que Calculava* encontramos o seguinte comentário: "L'homme qui calculait publié sous un pseudonyme arabe en 1938, ce roman a été écrit par un mathématicien brésilien amateur de contes orientaux. Julio Cesar de Mello e Souza, alias Malba Tahan, a composé le livre le plus étonnant et le plus réjouissant qui soit pour un en-



fant, voire un adulte, curieux d'énigmes mathématiques et de couleurs locales. Quel bonheur! Vive le calcul et la géométrie!" e na edição italiana "L'uomo che sapeva calcolare, vissuto al tempo dell'impero arabo, quando Baghdad era la capitale del mondo. Sotto lo pseudonimo di Malba Tahan si nasconde in realtà un matematico brasiliano, Julio Cesar de Mello e Souza, che ha scritto questo libretto di gran successo. Viene presentato come Le mille e una notte dei numeri e si articola in una serie di racconti, ognuno dei quali presenta un problema da risolvere."

Júlio César viveu sem dar conta do patrimônio cultural que construía. Em um depoimento ao Museu da Imagem e do Som, declarou-se profundamente arrependido de não ter seguido a carreira militar como queria seu pai. "Eu estaria hoje marechal, calmamente de pijama, em casa. Não precisaria estar me virando na vida". Hoje, o valor pedagógico de sua obra é reconhecido internacionalmente. **IC**

Programação Social



06/06 - Música ao vivo
Gui Lessa - 21h

07/06 - Música ao vivo
João Bosco & Junior - 13h

07/06 - Música ao vivo
Isi & Banda - 22h

07/06 - Boate
Marcelo Paixão - 01h

08/06 - Música ao vivo
Xeno - 13h



Marina e Renato



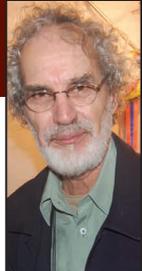
Passarelli e Regina



Santana e Marcia



Fernanda e Csuka



Por Renato Teixeira

A boa senhora

Encantado, Rio de Janeiro

Em missão de caridade, a fina senhora vê uma carroça sendo puxada por um cavalinho que lhe chamou a atenção. Postura perfeita, canelas apropriadas, peitoral largo, um típico cavalo para a prática do hipismo. Consagrada amazonas, a elegante senhora arrematou, ali mesmo, o animal, com carroça e tudo, por uma bagatela.

Não passou meia hora e um caminhão da hípica estacionou ao lado da carroça e, já assistido por um veterinário de uniforme branquinho, lá se foi o burrinho do Encantado para virar cavalo e viver uma vida de rei.

Seu desenvolvimento passou a ser monitorado por computadores que analisavam músculos, patas, órgãos internos que forneciam, a sua equipe de tratadores, dados científicos que no prazo certo, o burrinho puxador de carroça do Encantado pudesse se transformar em animal olímpicamente competitivo.

Montado por grandes campeões, virou ídolo no sofisticado mundo hípico. Saltava obstáculos com a graça de Nureyev, a energia de Pelé e a ginga do Garrincha.

Juro que toda essa história é verdade verdadeira. Infelizmente, os nomes dos personagens me fugiram da memória. Não tem importância.

Mas, bem que uma boa senhora como aquela, ou um digno senhor qualquer, poderia recolher um burrinho que nós temos e que anda solto por aí, mal alimentado, sofrendo humilhações no purgatório futebolístico.

O burrinho é elegante e tem postura, tem história e caráter. Por ser o único burrinho azul celeste do mundo, não poderia ficar assim abandonado, entregue a mãos que infelizmente não possuem condições clínica\$ de realizar a cura.

Como seria bem vinda uma boa alma redentora que levasse nosso burrinho novamente às planícies verdes dos mais dignos gramados do mundo.

Um burrinho desses, que nós temos, precisa de uma arena digna, à altura de seu passado honesto para que possamos assisti-lo representando a gente pelo mundo afora. Lógico que podemos ter uma moderna arena para ele, é só querer.

Precisa também dispor de uma equipe de tratadores em condições de devolver nosso animalzinho pleno de saúde. Não precisa voltar girando como Nureyev, nem tão absoluto como Pelé ou tão comovente como Garrincha. Se voltar com a elegância do Ivan, a garra do Rubão e a energia do Zé Américo, será maravilhoso. Se pudermos, então, colocar uma pitadinha da magia do Toninho Taino, o primeiro, nosso burrinho vai subir a serra dos nossos sonhos, muito bem preparado.

Às vezes dá vontade de arranjar um lampião, uma bengala e sair pelo mundo em busca dessa generosa senhora que, para nós, já tarda!

E, se, por uma dessas fatalidades do destino, o nosso burrinho vier a falecer? ...bem, cada um tire sua própria conclusão! **IC**



Manta asfáltica Torodin.
Simplesmente, a melhor!

Torodin
é muito **MAIS** +
CLASSE A

- + elasticidade
- + proteção
- + flexibilidade
- + resistência
- + durabilidade
- + opções



Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919